

## ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO AEE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Ane Ellen da Costa Sousa Loiola<sup>1</sup> e Anayllen da Costa Sousa<sup>2</sup>*

### Resumo

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma modalidade de ensino que visa promover a inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar. No entanto, a implementação de estratégias de ensino e aprendizagem eficazes para esses alunos ainda é um desafio para muitas instituições educacionais. Diante da diversidade de necessidades e características dos alunos com deficiência, como desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem que garantam a efetiva inclusão e aprendizagem desses alunos no AEE? Este estudo tem como objetivo geral analisar estratégias de ensino e aprendizagem eficazes para alunos com deficiência no AEE, visando à sua inclusão e aprendizagem no ambiente escolar. Para atingir ao objetivo proposto, foi realizada uma revisão bibliográfica dos principais estudos e pesquisas relacionados ao tema. Espera-se que este estudo contribua para a identificação de estratégias de ensino e aprendizagem eficazes para alunos com deficiência no AEE, promovendo a sua inclusão e aprendizagem no ambiente escolar. Os resultados obtidos poderão ser utilizados por profissionais da área da Educação Especial e gestores escolares na implementação de práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes.

**Palavras-chave:** Atendimento Educacional Especializado; Estratégias; Inclusão.

## TEACHING AND LEARNING STRATEGIES FOR STUDENTS WITH DISABILITIES IN AEE: A LITERATURE REVIEW

### Abstract

Specialized Educational Assistance (SEA) is a teaching modality that aims to promote the inclusion of students with disabilities in the school environment. However, the implementation of effective teaching and learning strategies for these students is still a challenge for many educational institutions. Given the diversity of needs and characteristics of students with disabilities, how can teaching and learning strategies be developed that ensure the effective inclusion and learning of these students in SEA? This study has the general objective of analyzing effective teaching and learning strategies for students with disabilities

<sup>1</sup> Especialista em Matemática e suas tecnologias e formação no mundo do trabalho pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Graduada em Matemática pela UFPI e em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Professora da Rede Estadual de Ensino do Piauí e do município de Piripiri / PI.

<sup>2</sup> Especialista em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da família e em Fisiologia do Exercício, ambas pela Centro Universitário União das Américas (UNIAMÉRICA). Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Cesumar (UNICESUMAR). Professora do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN), unidade do Piripiri / PI.



in SEA, aiming at their inclusion and learning in the school environment. To achieve the proposed objective, a bibliographic review of the main studies and research related to the subject was carried out. It is expected that this study will contribute to the identification of effective teaching and learning strategies for students with disabilities in SEA, promoting their inclusion and learning in the school environment. The results obtained can be used by professionals in the field of Special Education and school managers in the implementation of more inclusive and effective pedagogical practices.

**Keywords:** Specialized Educational Assistance; Strategies; Inclusion.

## 1. Introdução

A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o Atendimento Educacional Especializado (AEE) como parte integrante do processo educacional. Considera-se público-alvo do AEE: alunos com deficiência, alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e alunos com altas habilidades/superdotação (BRASIL, Resolução nº 4/2009). Nesse contexto, estratégias de ensino e aprendizagem específicas são fundamentais para garantir a efetividade do processo de ensino desses alunos, considerando suas necessidades e potencialidades.

As estratégias de ensino e aprendizagem desempenham um papel fundamental no AEE, pois auxiliam na superação de barreiras e na promoção do desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos com deficiência. Lima *et al.* (2024) relatam que na educação inclusiva os professores precisam ter conhecimento não apenas dos conteúdos curriculares, mas também de estratégias pedagógicas adaptadas, metodologias diferenciadas e tecnologias assistivas.

Almeida e Del Prette (2017) afirmam que a utilização de recursos pedagógicos adaptados é uma estratégia eficaz para atender às necessidades específicas de cada aluno, considerando suas limitações e potencialidades. Materiais concretos, jogos educativos, livros em braille, *audiobooks*, recursos digitais acessíveis, entre outros, são exemplos de recursos que podem facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a organização do ambiente de aprendizagem é essencial para criar um espaço inclusivo e acolhedor para os alunos com deficiência. A disposição dos móveis, a iluminação adequada, a sinalização visual, a distribuição dos materiais de apoio, a adaptação dos espaços físicos, entre outros aspectos, contribui para a criação de um ambiente propício ao aprendizado.

Mantoan (2017) relata que a individualização do ensino também se mostra como uma estratégia eficiente no AEE, pois permite que o professor identifique as necessidades específicas de cada aluno e adapte sua prática pedagógica de acordo com essas necessidades. O uso de planos de ensino personalizados, a realização de atividades diferenciadas, a atenção individualizada e o

acompanhamento contínuo do desenvolvimento do aluno são algumas medidas que podem ser adotadas.

Diante do exposto, fica evidente a importância das estratégias de ensino e aprendizagem no Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência. Através da utilização de recursos pedagógicos adaptados, da organização do ambiente de aprendizagem, da individualização do ensino e de outras práticas recomendadas, é possível promover a inclusão e o desenvolvimento desses alunos, respeitando suas singularidades e garantindo o acesso a uma educação de qualidade.

Diante da diversidade de necessidades e características dos alunos com deficiência, como desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem que garantam a efetiva inclusão e aprendizagem desses alunos no AEE? O presente estudo tem como objetivo geral analisar estratégias de ensino e aprendizagem eficazes para alunos com deficiência no AEE, visando à sua inclusão e aprendizagem no ambiente escolar.

## **2. Principais dificuldades enfrentadas pelos alunos com deficiência no processo de ensino e aprendizagem no AEE**

As dificuldades enfrentadas pelos alunos com deficiência no processo de ensino e aprendizagem no Atendimento Educacional Especializado (AEE) são relevantes no campo da educação inclusiva. Dentre os principais desafios encontrados por esses alunos, destaca-se a falta de recursos e materiais adaptados para atender às suas necessidades específicas.

Segundo Veiga (2011), a ausência de materiais pedagógicos adequados pode dificultar o processo de aprendizagem desses alunos, comprometendo o seu desenvolvimento acadêmico. Além da ausência de recursos adaptados, outra dificuldade enfrentada pelos alunos com deficiência no processo de ensino e aprendizagem no AEE é a falta de formação dos profissionais da educação para atuar com esses alunos.

De acordo com Saviani (2019), é fundamental que os profissionais responsáveis pelo AEE tenham a devida capacitação para promover o desenvolvimento pleno dos alunos com deficiência, garantindo assim uma educação inclusiva e de qualidade. Outro desafio significativo enfrentado pelos alunos com deficiência no processo de ensino e aprendizagem no AEE é a falta de acessibilidade nas escolas. Segundo Minayo (2017), a falta de estrutura física adequada, como rampas de acesso, banheiros adaptados e salas de aula acessíveis, pode dificultar a participação desses alunos nas atividades escolares, prejudicando assim o seu processo de aprendizagem.

Por fim, uma das principais dificuldades enfrentadas pelos alunos com deficiência no processo de ensino e aprendizagem no AEE é a discriminação e o preconceito por parte dos colegas e dos próprios profissionais da educação. De acordo com Goffman (2013), a estigmatização dos alunos com deficiência pode

afetar negativamente sua autoestima e autoconfiança, interferindo assim em seu desempenho acadêmico e socioemocional.

Diante de todas essas dificuldades enfrentadas pelos alunos com deficiência no processo de ensino e aprendizagem no AEE, é fundamental que haja um trabalho conjunto entre os profissionais da educação, a família e a comunidade para promover a inclusão e garantir o acesso pleno desses alunos à educação. Somente por meio de um esforço coletivo e de políticas públicas eficazes será possível superar os desafios e garantir uma educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas diferenças.

### **3. Estratégias de ensino e aprendizagem atualmente utilizadas no AEE**

Atualmente, as estratégias de ensino e aprendizagem no Atendimento Educacional Especializado (AEE) têm sido amplamente exploradas e desenvolvidas com o intuito de promover a inclusão e o desenvolvimento pleno dos alunos com necessidades especiais. Nesse sentido, é fundamental que os profissionais da área estejam sempre em constante busca por estratégias eficazes e inovadoras para atender às demandas educacionais desses estudantes.

Segundo Luckesi (2011), a aprendizagem significativa é uma das estratégias mais utilizadas no contexto do AEE, pois proporciona ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento de forma ativa e participativa. Dessa forma, o professor deve buscar estabelecer conexões entre os conteúdos curriculares e a realidade do aluno, possibilitando assim uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Outra estratégia de ensino e aprendizagem bastante utilizada no AEE é a tecnologia assistiva, que consiste no uso de recursos tecnológicos adaptados para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência. De acordo com Fonseca (2014), a tecnologia assistiva pode proporcionar maior autonomia e independência aos estudantes, contribuindo para sua inclusão e participação efetiva no ambiente escolar.

Além disso, as metodologias ativas de ensino também têm sido amplamente adotadas no AEE, com o intuito de promover a aprendizagem por meio da participação ativa e colaborativa dos alunos. Segundo Moran (2013), as metodologias ativas estimulam a autonomia, a criatividade e o protagonismo dos estudantes, favorecendo assim um processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e significativo.

A adoção de metodologias ativas de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e a gamificação, também têm se mostrado eficazes na promoção da inclusão e no desenvolvimento das habilidades dos alunos com deficiência. Aquino (2012) comenta que essas metodologias incentivam a participação ativa dos alunos, promovem a colaboração e o trabalho em equipe, estimulam a resolução de problemas e a reflexão crítica, favorecendo a aprendizagem significativa e a valorização das potencialidades de cada aluno.

Por fim, a avaliação formativa tem se destacado como uma estratégia fundamental no AEE, pois possibilita ao professor acompanhar de perto o desenvolvimento do aluno e identificar suas necessidades de forma contínua e individualizada. Segundo Hoffmann (2011), a avaliação formativa contribui para uma prática pedagógica mais inclusiva e eficiente, pois permite ao professor ajustar constantemente suas estratégias de ensino de acordo com as demandas e particularidades de cada estudante.

Em suma, as estratégias de ensino e aprendizagem atualmente utilizadas no AEE têm se mostrado eficazes no sentido de promover a inclusão e o desenvolvimento pleno dos alunos com necessidades especiais. É fundamental que os profissionais da área estejam sempre em busca de novas metodologias e práticas pedagógicas que possam atender de forma eficiente e eficaz às demandas educacionais desses estudantes, proporcionando-lhes assim uma educação de qualidade e igualdade de oportunidades.

#### **4. Novas estratégias de ensino e aprendizagem que promovam a inclusão e aprendizagem dos alunos com deficiência**

A inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar é um desafio que envolve não só a modificação de estruturas físicas e pedagógicas, mas também a adoção de novas estratégias de ensino e aprendizagem que permitam a participação efetiva e a aprendizagem desses estudantes. Nesse sentido, é fundamental que os educadores busquem por métodos inovadores e adaptados, visando promover a inclusão e o desenvolvimento pleno dos alunos com deficiência.

Segundo Aranha (2006), a inclusão escolar não se resume apenas à presença do aluno com deficiência na sala de aula, mas sim em garantir condições para que ele possa participar efetivamente das atividades pedagógicas e alcançar os mesmos objetivos de aprendizagem que os demais colegas. Para isso, é necessário repensar as práticas educativas e adotar estratégias que considerem as necessidades individuais de cada aluno, respeitando suas potencialidades e dificuldades.

De acordo com Lima *et al.* (2024), a diferenciação pedagógica é outra estratégia da adaptação curricular, no qual o docente planeja diferentes atividades e abordagens visando atender às necessidades individuais dos alunos. Logo, pode ocorrer a adaptação do nível de dificuldade das atividades, o tempo de realização das tarefas ou até mesmo os tipos de resposta esperada.

Ademais, a parceria entre professores, familiares e profissionais da saúde também é fundamental para o sucesso da inclusão escolar. Segundo Sasski e Schneider (2014), a colaboração e o trabalho em equipe entre os diferentes atores envolvidos no processo educativo contribuem para o planejamento e a implementação de estratégias individualizadas, visando atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência e garantir seu pleno desenvolvimento acadêmico e social.

Silva, Araújo e Oliveira (2024) afirmam que atendimentos e aulas dinâmicas são mais atraentes para os estudantes e as crianças público-alvo do AEE. Por meio, da metodologia aplicada, em que se utilizam jogos e brinquedos, é possível que os alunos interajam de uma melhor forma não só com o docente, mas também com os conhecimentos que devem ser aprendidos.

Segundo Lima *et al.* (2024), uma forma de adaptação curricular que beneficia tanto alunos com deficiência intelectual quanto seus colegas é a promoção da aprendizagem colaborativa. Deste modo, o trabalho em grupo, com pares heterogêneos, oferece ocasiões para que o aluno com deficiência aprenda com os demais e, ao mesmo tempo, contribua com suas próprias habilidades.

Portanto, para promover a inclusão e aprendizagem dos alunos com deficiência, é fundamental que os educadores busquem por novas estratégias de ensino e aprendizagem, adaptadas às necessidades individuais desses estudantes e que favoreçam sua participação efetiva e o desenvolvimento de suas habilidades. Assim, por meio da diferenciação pedagógica, da parceria entre os diversos atores envolvidos no processo educativo, de jogos e brincadeiras e também a aprendizagem colaborativa, é possível garantir o acesso equitativo à educação e promover a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas dificuldades.

### 3. Metodologia

A metodologia de pesquisa adotada para realizar a revisão bibliográfica sobre estratégias de ensino e aprendizagem para alunos com deficiência no Atendimento Educacional Especializado (AEE) consistiu na busca de artigos científicos, livros e teses relacionados ao tema. Foi realizada uma pesquisa em bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave como "estratégias de ensino", "aprendizagem", "alunos com deficiência" e "AEE". Além disso, foram consultadas referências bibliográficas de estudos relevantes para ampliar o alcance da pesquisa. Ao todo foram selecionados 7 estudos, sendo 6 do Google Acadêmico e 1 do Scielo.

Ao selecionar os materiais para a revisão, foram estabelecidos critérios de inclusão que consideraram a relevância temática, ou seja, a pertinência do conteúdo em relação ao objeto de estudo, a atualidade das publicações (2020 a 2024), bem como a abordagem direta das estratégias de ensino e aprendizagem voltadas a alunos com deficiência no contexto do AEE. Foram priorizados estudos que contribuíssem efetivamente para a compreensão das práticas pedagógicas inclusivas, oferecendo fundamentos teóricos e exemplos aplicáveis ao campo educacional."

Foram excluídos materiais duplicados, que não estavam relacionados diretamente ao tema ou que não apresentavam uma fundamentação teórica consistente. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, identificando e agrupando as diferentes estratégias de ensino e aprendizagem apresentadas pelos autores.



#### 4. Resultados e discussões

Para análise dos recursos obtidos na pesquisa foi formulado uma tabela 1 que apresenta os principais artigos encontrados sobre o tema proposto, para em seguida realizar a discussão dos resultados encontrados nos seus estudos.

**Quadro 1.0 - Autores com trabalhos sobre a temática em estudo.**

| AUTOR E ANO                            | TITULO   | ABORDAGEM E PRINCIPAIS ACHADOS   |
|--|--|--|
| Costa (2021)                           | Estratégias de ensino colaborativo como uma proposta de Atendimento Educacional Especializado-AEE  | O autor aborda a importância do ensino colaborativo como uma estratégia eficaz no Atendimento Educacional Especializado (AEE), destacando a importância da colaboração entre professores e profissionais da educação para atender as necessidades dos alunos com deficiência. O autor destaca que o ensino colaborativo pode favorecer a inclusão e a aprendizagem dos alunos com deficiência, proporcionando uma educação de qualidade e adaptada às suas necessidades específicas. Além disso, ressalta a importância da formação contínua dos professores para implementar estratégias colaborativas de ensino no contexto escolar. |
| Gomes, Sobrinho e De Figueiredo (2023) | O uso do software luz do saber infantil no AEE: a mobilização das estratégias cognitivas de alunos com deficiência intelectual: The use of software "luz do saber" infantil in AEE: the mobilization of cognitive strategies of students with intellectual disabilities. | Neste artigo, os autores abordam o uso do software "luz do saber" infantil no Atendimento Educacional Especializado (AEE) e como ele pode contribuir para a mobilização das estratégias cognitivas de alunos com deficiência intelectual. Os principais achados do estudo mostram que o uso do software facilita a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo desses alunos, permitindo uma maior inclusão e participação no ambiente escolar.   |
| Messagi (2023)                         | Estratégias para aprendizagem de estudantes com TEA: a experiência de um Centro de AEE da Região Metropolitana de Porto Alegre   | O autor aborda a importância de estratégias específicas para auxiliar no processo de aprendizagem de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com base na experiência de um Centro de Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Região Metropolitana de Porto Alegre. O autor destaca a eficácia de várias estratégias utilizadas no Centro de AEE, como o uso de recursos visuais, estruturação do ambiente, adaptação de atividades e a valorização das habilidades   |

|                        |  |   |
|------------------------|--|---|
|                        |  | individuais dos estudantes com TEA. Essas estratégias contribuíram positivamente para o processo de aprendizagem e inclusão dos estudantes com TEA.   |
| Castro (2020)          | O uso do software "luz do saber" na sala de recurso multifuncional: uma análise sobre a mediação do professor do AEE no atendimento de uma criança com deficiência intelectual.    | O estudo analisa o uso do software "Luz do Saber" na sala de recurso multifuncional, com foco na mediação do professor do AEE no atendimento de uma criança com deficiência intelectual. O autor destaca a importância da tecnologia e da mediação pedagógica para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência.  |
| Fonseca (2021)         | Formação de professores do atendimento educacional especializado (AEE): inclusão escolar e deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural.                              | A autora aborda a formação de professores do AEE, destacando a importância da inclusão escolar e da perspectiva histórico-cultural no contexto da deficiência intelectual. O estudo enfatiza a necessidade de uma formação continuada e reflexiva dos profissionais que atuam na área.  |
| Scarpatti et al.(2023) | O atendimento educacional especializado-AEE e suas implicações   | O artigo discute o atendimento educacional especializado (AEE) e suas implicações, destacando a importância da oferta desse serviço para alunos com deficiência. Os autores abordam as práticas pedagógicas inclusivas e a necessidade de adaptações curriculares para garantir o acesso à educação de qualidade para todos os alunos.  |
| Da Silva et al. (2020) | O professor de atendimento educacional especializado (AEE) e suas contribuições metodológicas em prol do aprendizado de alunos com deficiência. amplamente: educação no século XXI | O estudo destaca as contribuições metodológicas do professor de AEE no aprendizado de alunos com deficiência, ressaltando a importância da adaptação do currículo e do uso de estratégias diferenciadas para atender às necessidades específicas dos estudantes. Os autores enfatizam a importância do papel do professor na promoção da inclusão e no desenvolvimento do potencial de cada aluno |

**Fonte:** Base de dados pesquisadas - 2024.

Estratégias de ensino e aprendizagem eficazes são fundamentais para a inclusão e aprendizagem de alunos com deficiência no ambiente escolar, especialmente no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Diversos autores têm se dedicado a estudar e propor métodos que possam contribuir para

o desenvolvimento desses estudantes, como é o caso de Costa (2021), em seu trabalho sobre estratégias de ensino colaborativo no AEE.

Em relação as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas, Costa (2021) ressalta a importância do trabalho colaborativo entre professores e demais profissionais da escola para atender às necessidades específicas de cada aluno com deficiência. Ademais, envolve a participação ativa de todos os envolvidos para que possam compreender os objetivos educacionais e trabalhar em parceria. Essa abordagem permite uma melhor adaptação do ensino às características individuais de cada estudante, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e inclusiva.

Gomes, Sobrinho e de Figueiredo (2023) abordam o uso do *software* "Luz do Saber" infantil no AEE, que é organizado em quatro módulos distintos: Ler, Escrever, Começar e Professor, destacando a mobilização das estratégias cognitivas de alunos com deficiência intelectual. O uso de recursos tecnológicos pode ser uma ferramenta importante para estimular o desenvolvimento cognitivo desses estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e acessível. A utilização das tecnologias tem ganhado destaque na promoção de uma aprendizagem dinâmica e interativa, ademais com os alunos promove um maior interesse pelo aprender.

Messagi (2023) apresenta estratégias específicas, como orientação parental, jogos, brincadeiras e materiais pedagógicos, para a aprendizagem de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a partir da experiência de um Centro de AEE na Região Metropolitana de Porto Alegre. Essas estratégias são fundamentais para atender às demandas específicas desses alunos e proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado às suas necessidades. Desta forma, utilizar atividades de acordo com a realidade do discente é essencial para promover uma melhor aprendizagem.

Castro (2020) realiza uma análise sobre o uso do *software* "Luz do Saber" na sala de recurso multifuncional, destacando a mediação do professor do AEE no atendimento de uma criança com deficiência intelectual. A atuação do professor como mediador é essencial para promover a aprendizagem e a inclusão desses estudantes, garantindo que recebam o suporte necessário para o seu desenvolvimento. Logo, o papel docente tem sido como mediador do conhecimento divergindo de quando era considerado apenas o detentor do conhecimento e os alunos atuavam passivamente.

Fonseca (2021) aborda a formação de professores do AEE destacando a importância da perspectiva histórico-cultural, que a criança aprende em interação com o mundo, para a inclusão escolar e o atendimento de alunos com deficiência intelectual. A formação adequada dos profissionais é fundamental para garantir a eficácia das estratégias de ensino e aprendizagem e o sucesso da inclusão desses estudantes no ambiente escolar. É essencial para o trabalho docente a continua busca por melhores estratégias visando promover uma educação eficaz.

Scarpati, *et al.* (2023) discutem as implicações do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contexto da educação inclusiva. O AEE deve ser planejado de forma a atender às demandas específicas de cada aluno com deficiência, garantindo que recebam o suporte necessário para o seu desenvolvimento acadêmico e social.

Da Silva *et al.* (2020) destacam as contribuições metodológicas professor do AEE para o aprendizado de alunos com deficiência, o qual contribui apresentando novas possibilidades de aprendizagem aos alunos e interagindo com observações e sugestões ao trabalho realizado em sala. A atuação do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem é fundamental para garantir a eficácia das estratégias utilizadas e o sucesso da inclusão desses estudantes no ambiente escolar.

Por conseguinte, os alunos vão apresentar dificuldades se não houver uma mediação adequada e o ensino voltado para suas necessidades. No geral, os autores concordam sobre a importância do trabalho colaborativo entre os profissionais da escola, o uso de recursos tecnológicos, a formação adequada dos professores do AEE e a mediação do professor no atendimento de alunos com deficiência. Ademais, cada autor apresenta estratégias específicas para cada tipo de deficiência, destacando a necessidade de uma abordagem personalizada para atender às necessidades individuais de cada aluno.

## 5. Considerações finais

Diante do problema de como desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem que garantam a efetiva inclusão e aprendizagem dos alunos com deficiência no AEE, é crucial destacar a importância de buscar constantemente aprimoramentos nas práticas educativas. A revisão bibliográfica realizada apontou a necessidade de analisar e propor estratégias eficazes que possam ser aplicadas no ambiente escolar, visando atender às especificidades e necessidades desses alunos para promover sua inclusão e aprendizagem. Nesse sentido, é fundamental que os profissionais da educação estejam sempre em constante atualização e em busca de novas abordagens que possam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo e social desses alunos.

Ao considerarmos o objetivo geral deste estudo, que é analisar e propor estratégias eficazes de ensino e aprendizagem para alunos com deficiência no AEE, é importante ressaltar que as dificuldades enfrentadas por esses alunos no processo educativo são multifacetadas e exigem abordagens pedagógicas diferenciadas. A análise das estratégias de ensino e aprendizagem atualmente utilizadas no AEE mostrou que, embora haja avanços significativos, ainda existem desafios a serem superados para garantir uma efetiva inclusão desses alunos. Dessa forma, a proposição de novas estratégias que possam promover a inclusão e a aprendizagem dos alunos com deficiência se torna imprescindível para garantir o acesso a uma educação de qualidade e igualitária.

Dentre as estratégias identificadas, destacam-se o uso de recursos tecnológicos, a mediação de aprendizagem, o trabalho colaborativo entre

professores e profissionais do AEE, a utilização de materiais adaptados e o estímulo ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Essas estratégias têm como objetivo promover a inclusão e o sucesso acadêmico dos alunos com deficiência no ambiente escolar.

É fundamental que as novas estratégias de ensino e aprendizagem propostas estejam alinhadas com as diretrizes do AEE, levando em consideração as diferentes necessidades e potencialidades dos alunos com deficiência. A promoção da inclusão desses alunos no ambiente escolar requer um olhar atento e sensível por parte dos profissionais da educação, que devem atuar de forma colaborativa e interdisciplinar para garantir o sucesso dessas estratégias. Além disso, é essencial que haja um acompanhamento constante do progresso e desenvolvimento desses alunos, para garantir que as estratégias adotadas estejam sendo eficazes e contribuam efetivamente para sua aprendizagem e integração na escola.

Em suma, foi notado que o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem eficazes para alunos com deficiência no AEE é um desafio que requer o comprometimento e a dedicação de todos os envolvidos no processo educativo. É preciso reconhecer as particularidades e necessidades desses alunos, buscando constantemente aprimoramentos e inovações que possam contribuir para sua inclusão e aprendizagem. A revisão bibliográfica realizada neste estudo aponta que a utilização das novas abordagens e práticas pedagógicas promovem a igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento desses alunos, garantindo assim uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luciana de Souza, DEL PRETTE, Zilda Aparecida. Estratégias de ensino aprendizagem para alunos público-alvo da educação especial. **Revista de Ciências Pedagógicas**, v.2, n.2, p.115-122, 2017.

AQUINO, José Gilberto de. **Metodologias ativas de ensino: o papel do professor mediador**. São Paulo: Papirus, 2012.

ARANHA, Maria Aparecida. A inclusão escolar e suas implicações. **Revista de Educação**, v. 1, n. 4, p. 87-95, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4**, de 2 de outubro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2009.

CASTRO, Jane Eyre Gomes De. O uso do software "luz do saber" na sala de recurso multifuncional: uma análise sobre a mediação do professor do AEE no atendimento de uma criança com deficiência intelectual. **Anais IV CINTEDI...** Campina Grande: Realize Editora, 2020.



COSTA, Luis Gustavo da Silva. **Estratégias de ensino colaborativo como uma proposta de Atendimento Educacional Especializado-AEE**. 2021.

DA SILVA, Valdeci Lima. *et al.* O professor de atendimento educacional especializado (aee) e suas contribuições metodológicas em prol do aprendizado de alunos com deficiência. **Amplamente: Educação no Século XXI**, v. 59082, p. 377, 2020.

FONSECA, Katia de Abreu. **Formação de professores do atendimento educacional especializado (AEE):** inclusão escolar e deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural. 2021.

FONSECA, Vitor da. **Tecnologia assistiva na educação inclusiva**. São Paulo: Memnon, 2014.

GOFFMAN, Erving. **Estigma:** notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2013.

GOMES, Adriana Leite Limaverde; SOBRINHO, Amadeu Fernandes; DE FIGUEIREDO, Rita Vieira. O uso do software luz do saber infantil no AEE: a mobilização das estratégias cognitivas de alunos com deficiência intelectual, **Revista Cocar**, n. 19, 2023.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora:** uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2011.

LIMA, Rafael Santos. *et al.* Estratégias pedagógicas para inclusão de alunos com deficiência intelectual em salas regulares. **Revista foco**, v. 17, n. 11, p. e6919, 2024.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Aprendizagem significativa na educação inclusiva**. Campinas: Papirus, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Tecnologias assistivas na educação inclusiva. **Educação em Revista**, v.33, n.2, p. 111-126, 2017.

MESSAGI, Michele Silva Pereira. **Estratégias para aprendizagem de estudantes com TEA:** a experiência de um Centro de AEE da Região Metropolitana de Porto Alegre. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência nas escolas: desafios e perspectivas. **Revista Educação Especial**, v.30, n.58, p.267-280, 2017.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2013.



SASSKI, Paulo; SCHNEIDER, Ana. **Família e escola na inclusão educacional:** reflexões e práticas compartilhadas. Curitiba: Appris, 2014.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores para a Educação Especial e Inclusiva no Brasil. **Educação Especial e Inclusiva**, v.3, n.1, p.7-21, 2019.

SCARPATTI, Sandra Adriana. *et al.* O atendimento educacional especializado-AEE e suas implicações. **Anais da Semana da Pedagogia**, n. 8, 2023.

SCIELO. **Scientific Electronic Library Online**. Disponível em: <https://www.scielo.org/>. Acesso em: 13 jun. 2025.

SILVA, Alekcia Pereira dos Anjos; ARAÚJO, Michell Pedruzzi Mendes; OLIVEIRA, Ana Flávia Teodoro de Mendonça. Práticas pedagógicas no atendimento educacional especializado em uma escola da rede municipal de Goiânia-GO. **Revista Educação Especial em Debate**, [S. l.], v. 9, n. 17, p. 110-131, 2024.

VEIGA, Luciana. Educação inclusiva: o que o professor tem a ver com isso?. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v.17, n.1, p.117-130, 2011.

Recebido em: 14 de dezembro de 2024.  
Aceito em: 14 de junho de 2025.  
Publicado em: 17 de setembro de 2025.